

Ass. Const

OCT 1985

Emenda não obtém consenso

Anteontem à noite na casa do deputado alagoano Tomaz Nonô, da Frente Liberal, estiveram reunidos vários políticos de expressão, inclusive do PMDB, como o senador Hélio Gueiros, líder do partido em exercício no Senado, e o deputado Flávio Bierrenbach, relator da Comissão Mista do Congresso que estuda o projeto de emenda do presidente Sarney, de convocação da Constituinte. No curso de uma longa conversa, assistida por vários dos presentes ao jantar, pressionado insistentemente pelo senador Hélio Gueiros, o deputado Flávio Bierrenbach explicou, que apesar de manter inabaláveis as suas convicções pessoais sobre a matéria, não criará, no seu parecer, obstáculos ou entraves à aprovação da emenda do presidente Sarney que convoca a Constituinte.

O deputado Flávio Bierrenbach, no correr das conversas, revelou aos presentes que ao ser convido pelo deputado Pimenta da Veiga, líder do Governo, para ser o relator do projeto da Constituinte, deu-lhe conhecimento pormenorizado do seu pensamento sobre a matéria. Como todos sabem, o deputado Flávio Bierrenbach é da opinião de que a Constituinte, para produzir uma Carta Magna que reflita a realidade brasileira, precisa funcionar como órgão autônomo e independente. Um dos presentes ao jantar ficou com a impressão de que o deputado Pimenta da Veiga se identifica pessoalmente com as posições sustentadas a respeito do assunto pelo deputado Bierrenbach. Só que no curso dos acontecimentos, como líder o deputado Pimenta da Veiga foi obrigado a deixar de lado as suas convicções pessoais para perfilar as opiniões do Governo, o que é natural, tendo em vista as responsabilidades do cargo de que se acha investido. No entender da mesma personalidade, esses e outros esbarrões políticos sofridos por Pimenta da Veiga terminarão por se constituir para ele em sábias lições para quem exerce uma função

espinhosa como líder do Governo. Aliás, a ele em sábias lições para quem exerce uma função espinhosa como líder do Governo. Aliás, a mesma personalidade que nos dá esse testemunho lembra que no jantar de terça-feira, realizado na casa do deputado Ulysses Guimarães, a certa altura do encontro o deputado Pimenta da Veiga, depois de defender opiniões coincidentes com as de Bierrenbach, teve o seguinte desabafo: "Mas eu não sou apaixonado", como a significar que não é "intransigente".

Reação do PDT

O deputado Nadyr Rossetti, líder do PDT na Câmara, e que participou da reunião da última terça-feira realizada na casa do deputado Ulysses Guimarães, é da opinião de que as lideranças políticas não têm sobre suas bancadas a influência que afirmam exercer. Acha o líder do PDT que não será nada difícil no plenário do Congresso reunir um terço dos seus integrantes para impedir a aprovação da emenda do presidente José Sarney de convocação da Constituinte.

O deputado Nadyr Rossetti diz que só não toma de imediato a iniciativa de propor um movimento em favor da rejeição da emenda Sarney, pelo temor de que tem de que as combatidas instituições políticas democráticas, por serem ainda muito frágeis, não venham resistir a isto. Mas antes de tomar qualquer decisão a respeito do assunto vai refletir. Considera um absurdo e uma estravagância convocar-se a Constituinte para reunir-se quando ainda predominam na legislação do País atos flagrantes autoritários, como o Estado e as medidas de emergência. E da opinião de que todo o entulho autoritário deveria ser removido, antes de reunir-se a Constituinte. Participa também do ponto de vista de Bierrenbach de que a Constituinte deve ser livre e autônoma, a fim de que esteja em condições de produzir uma Constituição duradoura. (HH)

ANC 88
Pasta 10/85-1
100/1985